

colocado o orador — seu ex-alumno — na contingencia de vir rectifica-lo, como acaba de fazer, em resguardo aos direitos de antecedencia que lhe assistem no assumpto.

Relativamente a este assumpto o prof. Vianna congratula-se com o Dr. Martins Costa, pela elevação de vistas com que abordou o assumpto.

Na parte referente ao convite que o Dr. Martins Costa fizera ao prof. Nonohay, o prof. A. Dias declara haver aquelle collega declarado ser-lhe impossivel na hora

da sessão comparecer, o que o faria com tudo mais tarde. Lamenta que um possivel motivo de força maior não permittisse ao prof. Nonohay comparecer á sessão.

Após ligeiras communicações sobre crises tetaniformes, infecções em foco, feitas respectivamente pelos Drs. Martins Costa e Annes Dias, em face do adeantado da hora o senhor presidente encerrou a sessão, marcando para ordem do dia da sessão seguinte o „Estudo do choque em pathologia e em therapeutica“ pelo prof. Argymiro Galvão.

Laboratorio Clinico

Iniciando n'este numero dos Archivos Rio-Grandenses de Medicina, a secção de Laboratorio Clinico, desejo fazel-o com a divulgação de um dos mais importantes processos de coloração de que dispõe a moderna micro-tincturaria applicada á histologia quero referir-me ao delicado processo conhecido com a denominação de Trichromico de P. Masson, modificado por Amadeu Fialho.

O processo Trichromico de P. Masson, sem modificação, nos permite uma differenciação chromatica dos elementos histologicos em tres côres bem distinctas a saber: a côr negra para a chromatina, vermelha para o cytoplasma e o sangue e azul para o collageno. A modificação que Amadeu Fialho introduzio no processo de P. Masson permite obter uma distincta quadrichromia distribuida do seguinte modo: côr vermelha para achromatina, verde para o cytoplasma, azul para o collageno e amarella para o sangue.

A leitura dos cortes histologicos, corados pelo processo Masson-Amadeu Fialho, torna-se muitissimo facil e acessivel mesmo a qualquer principiante de microscopia, em virtude da nitida distribuição das côres pelos diversos elementos histologicos. Temos em nosso poder varios cortes histologicos corados pelo proprio autor da modificação do processo de P. Masson e alguns confeccionados por nos mesmo e que se acham a disposição dos interessados pelo progresso da Histologia normal e da Histologia-Pathologica.

Para o processo Masson-Amadeu Fialho são necessarias as seguintes soluções:

1 — Solução de fuchsin acidica:
Fuchsin acidica (Grübler ou Krall) 1 gr.
Acido acetico crystallisado 1 gr.
Agua distillada 200 c. c.

2 — Solução de acido phosphomolybdico:
Acido phosphomolybdico 1 gr.
Agua distillada 100 c. c.

3 — Solução de Azul de anilina:
Azul de anilina (Grübler ou Krall) 3 gr.
Acido acetico crystallisado 2,5 gr.
Agua distillada 100 c. c.

3 — Solução de acido acetico a 1% 100 c. c.

4 — Solução saturada de acido picrico 100 c. c.

Technica da coloração:

1 — Corar na solução de fuchsin — 2 minutos.

2 — Lavar nágua distillada rapidamente.

3 — Diferenciar na solução saturada de acido picrico.

4 — Lavar rapidamente na solução de acido acetico.

5 — Lavar n'agua distillada.

6 — Tratar pela solução de acido phosphomolybdico — 1 minuto.

7 — Corar pela solução de azul de anilina — 2 minutos.

8 — Diferenciar na solução saturada de acido picrico (solução nova) até obtenção de uma côr esverdinhada.

9 — Lavar n'agua distillada.

10 — Passar pelos alcooes a 70°, 80°, 90° e 100°, xylol.

11 — Montar no balsamo salicylado.

Dr. Waldemar Castro.